

Roteiro de bordo linux / Camandos basicos



1. pwd

O comando **pwd** e usado para descobrir o caminho do diretório de trabalho atual (pasta) em que você está. O comando retornará um caminho absoluto (completo), que é basicamente um caminho de todos os diretórios que começa com uma barra para a frente (*I*). Um exemplo de um caminho absoluto é *I*home/username.

```
dcdevs in ~

λ pwd

/home/dcdevs

dcdevs in ~

λ
```

2. cd

Para navegar pelos arquivos e diretórios Linux, e usado o comando **cd**. Requer o caminho completo ou o nome do diretório, dependendo do diretório de trabalho atual em que você está.

Se estivermos dentro de **/home/username/Documents** e queremos ir para fotos **Photos**, um subdiretorio de **Documents**. Para isso basta digitar: cd Photos

Outro cenário é se você quiser mudar para um diretório completamente novo, por exemplo, /home/username/Movies. Nesse caso se utiliza cd seguido do caminho absoliuto: cd /home/username/Movies.

Existem atalhos para facilitar a navegação:

- cd .. (com dois pontos) para mover para um diretório antes
- cd para ir direto para o diretorio /home
- cd- (com um hífen) para passar paara o diretorio anterior

```
λ ls
Desktopgnome-terminalMusicPicturesTemplatesDocumentsImagensphotorec.se2PublicVideosDownloadsModelosphotorec.sessnap'VirtualBox VMs'
dcdevs in ~
λ cd Desktop
dcdevs in ~/Desktop
bwa 🖍
/home/dcdevs/Desktop
dcdevs in ~/Desktop
cd www/portfolio
dcdevs in portfolio on 🏞 master [?]
λ cd -
~/Desktop
dcdevs in ~/Desktop
dcdevs in ~/Desktop
λ cd ../
dcdevs in ~
/home/dcdevs
dcdevs in ·
```

3. Is

O comando **Is** e usado para visualisar o conteudo de um diretori. Por padrão esse comando exibira conteudos do seu diretorio de trabalho.

Se quisermos verificar o conteudo de um diretório precisamos digitar **Is** e o caminho do diretorio ex: \[\text{ls /home/username/Documents} \] para visualizar o conteudo de **/Documents**.

Existem variações que podemos utilizar como [option] no comando **Is:**

- Is -R lista todos os arquivos do diretórios e subdiretórios.
- Is -a mostra os arquivos escondidos

• **Is -al** listará os arquivos e diretórios com informações detalhadas como as permissões, tamanho, proprietário, etc.

```
dcdevs in ~ A ls
Desktop gnome-terminal Music Pictures Templates
Documents Imagens photorec.se2 Public Videos
Documents Modelos photorec.ses snap
Videos Videos
In _ Ls Desktop/www/Rocket.Q/public
Images scripts styles
A ls = Rosktop/www/Rocket.Q/public
Desktop/www/Rocket.Q/public:
Images scripts styles
Desktop/www/Rocket.Q/public/images:
emptystate.png ison_check.svg ison_enter.svg ison_trash.svg ison_users.svg user.svg
home-bg-ing.svg ison_copy.svg ison_lock-black.svg ison_users.svg logo.svg

Desktop/www/Rocket.Q/public/scripts:
main.js modal.js

Desktop/www/Rocket.Q/public/styles:
global.css homeEndCreatePass.css modal.css room.css
dcdevs in ~ A
```

```
dddevs in -

A is -a Desktop/www/Rocket.Q

. . .git node modules package.json package-lock.json public src temp.txt
dcdevs in -

A is -al Desktop/www/Rocket.Q

total 150
drwxr-xr-x d dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 .

drwxr-xr-x d dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 .

drwxr-xr-x 160 dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 .

drwxr-xr-x 160 dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 modules

drwxr-xr-x 1 dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 modules

drwxr-xr-x 1 dcdevs dcdevs 537 Feb 16 09:04 package.json

-Tw-r--r- 1 dcdevs dcdevs 137 Feb 16 09:04 package.json

drwxr-xr-x 4 dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 package.

drwxr-xr-x 4 dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 package

drwxr-xr-x 1 dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 package

drwxr-xr-x 1 dcdevs dcdevs 4896 Feb 16 09:04 temp.txt

dcdevs in -

Tw-r-r-r- 1 dcdevs dcdevs 137 Feb 16 09:04 temp.txt
```

4. cat

cat (abreviação para concatenar) é um dos comandos mais usados no Linux. Ele é usado para listar o conteúdo de um arquivo no outpu padrão (sdout). Para executar este comando, digite **cat** seguido pelo nome do arquivo e sua extensão. Por exemplo: cat file.txt.

Aqui estão outras maneiras de usar o comando cat::

- cat > nome de arquivo cria um novo arquivo
- cat filename1 filename2>filename3 junta-se a dois arquivos (1 e 2) e armazena a saída deles em um novo arquivo (3)
- Converter um arquivo para uso de caixa superior ou inferior, cat filename | tr
 a-z A-Z >output.txt

```
dcdevs in Rocket.Q on main [x]

\[ \lambda \text{ cat package.json > package-copy.json } \]

\[ \lambda \text{ cat package-copy.json } \]

\[ \lambda \text{ cat
```

```
dcdevs in Rocket.Q on property main [x?]

\(\lambda\) cat > arquivo.txt

Podemos inserir aqui o conteudo do arquivo
Apertando enter para cada

linha digitada

E^c para sair^C

dcdevs in Rocket.Q on property main [x?] took in 5s

\(\lambda\) ls

arquivo.txt node_modules package-copy.json package.json package-lock.json public src

dcdevs in Rocket.Q on property main [x?]
\(\lambda\) cat arquivo.txt

dcdevs in Rocket.Q on property main [x?]
\(\lambda\) arquivo.txt

dcdevs in Rocket.Q on property main [x?]
\(\lambda\) cat arquivo.txt
```

5. cp

O comando **cp** e usado para copiar arquivos do diretório atual para um diretório diferente. Por exemplo, o comando **cp** arquivo.txt arquivo-copy.txt criaria uma cópia do arquivo.txt (no seu diretório atual)

```
dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat} > \text{ arquivo.txt} \)

Teste

\( \text{C} \)

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?] took 6s

\( \text{cat arquivo.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cp arquivo.txt arquivo-copy.txt} \)

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

dcdevs in Rocket.Q on  main [X?]

\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Teste

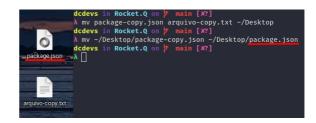
\( \text{cat arquivo-copy.txt} \)

Tes
```

6. mv

O principal uso do comando **mv** é mover arquivos, embora também possa ser usado para renomear arquivos. Os argumentos em mv são semelhantes ao comando cp. Você precisa digitar **mv**, o nome do arquivo e o diretório do destino. Por exemplo: arquivo **mv.txt /home/username/Documents**. Para renomear arquivos, o comando Linux é **mv oldname.ext newname.ext**





7. mkdir.

Use o comando **mkdir** para fazer um novo diretório — se você digitar **mkdir Music** ele criará um diretório chamado **Music**.

Há comandos extras **mkdir** também:

- Para gerar um novo diretório dentro de outro diretório, use este comando básico do Linux mkdir Music/Newfile
- Use se a opção p (parents) para para criar diretorio entre diretorios existentes.
 Por exemplo, mkdir -p Music/2020/Newfile criará o novo diretório "2020".

- Podemos criar estrutura de diretórios, utilizando entre {}(chave)
- Podemos utilizar das chaves também para criar varios diretorios ex: mkdir -p teste{1..5}, percebemos a diferença, para criar diretorio utiliza se o / antes das chaves e passado dentro dos chaves a junção de nomes dos diretórios separadas por virgula, ou numeros seguindo o modelo descrito.

```
dcdevs in -/Desktop

\( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \(\
```

```
dcdevs in ~/Desktop

λ mkdir -p ./media/Music/{punk,MPB/Altores}
dcdevs in ~/Desktop
λ tree media
media

______ Music
______ Altores
______ punk

4 directories, 0 files
dcdevs in ~/Desktop
λ

[]
```

8. rmdir

Se você precisar excluir um diretório, use o comando **rmdir** . No entanto, o rmdir só permite excluir diretórios vazios.

```
dcdevs in ~/Desktop/media
 tree
      diretorio1
         — texto2.txt
     - diretorio2
           texto3.txt

    subdiretorio

            —— arquivo.txt
               su-sub-diretorio
      diretorio4
6 directories, 4 files
dcdevs in ~/Desktop/media
λ rmdir diretorio3
rmdir: failed to remove 'diretorio3': Directory not empty
dcdevs in ~/Desktop/media
λ rmdir diretorio4
dcdevs in ~/Desktop/media
dcdevs in ~/Desktop/media
```

9. rm

O comando **rm** é usado para excluir diretórios e o conteúdo dentro deles. Se você quiser apenas excluir o diretório — como uma alternativa ao rmdir — use **rm** -**r**. **Nota**: Tenha muito cuidado com este comando e verifique em qual diretório você está. Isso vai apagar tudo e não há desfaça.

- rm -f <arquivo> | -f --force ignore arquivos e argumentos inexistentes, nunca solicite
- rm -i <arquivo> | -i prompt antes de cada remoção
- rm -r <diretorio> | -r, -R, --recursive remove diretórios e seus conteúdos recursivamente

```
dcdevs in -/Desktop/media
A tree

arquivol.txt
diretoriol
textol.txt
textol.txt
diretorio2
textos.txt
diretorio2
textos.txt
diretorio
arquivo.txt
subdiretorio
subdiretorio
arquivo.txt
dretorio2
to textos.txt
diretorio2
diretorio4
sub-diretorio
5 directorie5, 5 files
dcdevs in -/Desktop/media
A rm arquivol.txt
dcdevs in -/Desktop/media
A rm diretorio1/textol.txt
rm: remove regular empty file 'diretorio1/textol.txt'? yes
dcdevs in -/Desktop/media
took 10s
A rmdir diretorio2
rmdir: failed to remove 'diretorio2': Directory not empty
dcdevs in -/Desktop/media
```

```
dcdevs in -/Desktop/media
A tree

Diego-DevsS

image
putdle_jumper_octodex.png
unvv_elf
putdle_jumper_octodex.png
unvv_elf
adretorios
diretorios
diretorios
diretorios

subjectorios, files
dcdevs in -/Desktop/media
A ls = a Diego-DevsS
...git github image README.md
dcdevs in -/Desktop/media
A nr - rollego-DevsS
rm: remove write-protected regular file 'Diego-DevsS/.git/objects/pack/pack-aa86c@adfe&8a492936dbf819d7@e8397@f298f8.jdk'? "
dcdevs in -/Desktop/media
A nr - rollego-DevsS
rm: remove write-protected regular file 'Diego-DevsS/.git/objects/pack/pack-aa86c@adfe&8a492936dbf819d7@e8397@f298f8.jdk'? "
dcdevs in -/Desktop/media
```

10. touch

O comando **touch** permite criar um novo arquivo em branco através da linha de comando Linux. Como exemplo, digite toque

/home/username/Documents/Web.html para criar um arquivo HTML intitulado Web sob o diretório Documents.

```
dcdevs in ~/Desktop/media
 tree
           index.css
     – html
          index.html
     README.md
         - index.js
3 directories, 4 files
dcdevs in ~/Desktop/media
λ touch script/index{1..4}.js
dcdevs in ~/Desktop/media
\ tree
          - index.css
          index.html
     - README.md
      script
         index1.js
        index2.js
        — index3.js
          index4.js
        — index.js
3 directories, 8 files
dcdevs in ~/Desktop/media
```

14. sudo

Abreviação de "**SuperUser Do**", este comando permite que você execute tarefas que requerem permissões administrativas ou raiz. No entanto, não é aconselhável usar este comando para uso diário, pois pode ser fácil para um erro ocorrer se você fez algo errado.

```
dcdevs in ~
λ sudo su
[sudo] password for dcdevs:
diego-72#
```

30. man

Confused about the function of certain Linux commands? Don't worry, you can easily learn how to use them right from Linux's shell by using the **man** command. For instance, entering **man tail** will show the manual instruction of the tail command.

```
MARTIX(1)

General Commands Manual

CMatrix(1)

MANUE

CMatrix

SYNOPSIS

Cmatrix [-abBflohnsmVx] [-u update] [-C color]

DESCRIPTION

Shows a scrolling 'Matrix' like screen in Linux

OPTIONS

-a Asynchronous scroll

-b Bold characters on

-B All bold characters (overrides -b)

-f Force the linux STERM type to be on

-l Linux mode (sets 'matrix.fnt' font in console)

-o Use old-style scrolling

-h, -2 Print usage and exit

-n No bold characters (overrides -b and -B)

-s "Screensaver" mode, exits on first keystroke

-m "Lambda" mode, every character becomes a lambda

-x X window mode, use if your first keystroke

-m "Lambda" mode, use if your first keystroke

-y Print version information and exit

Manual page cmatrix(1) line 1/68 47% (press in for help or q to quit)
```